

RELAÇÕES ENTRE OS SENTIDOS POLÍTICOS ATRIBUÍDOS À ESCOLA PÚBLICA E OS SENTIDOS DO TRABALHO DOCENTE

DEISE RAMOS DA ROCHA¹;
ALVARO MOREIRA HYPOLITO²

¹Universidade Federal de Pelotas – deise.rocha@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alvaro.hypolito@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é financiada pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Programa de Nível Superior. Vincula-se à linha de Currículo, Profissionalização e Trabalho Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Gestão, Currículo e Trabalho Docente, sob a orientação do Professor Álvaro Moreira Hypolito.

Apresentamos como proposta de pesquisa compreender os sentidos políticos atribuídos à escola pelos professores da educação básica e as relações estabelecidas com o cotidiano do trabalho docente. Este é um estudo sobre a formação política do professor, o projeto de escola que defende, e as relações com o trabalho como princípio ontológico, formativo e educativo, orientado para o estudo da materialidade do trabalho e da totalidade na qual está imersa, bem como dos fenômenos orientadores do sentido do trabalho. Assim, debruçamo-nos sobre a problemática: quais são os sentidos políticos atribuídos à escola pública por professores da Educação Básica e o projeto de escola em que acreditam e defendem, assim como as relações que tomam no cotidiano com os sentidos do trabalho docente.

A proposta deste estudo surge a partir de indagações formuladas com dados obtidos durante processo de pesquisa da dissertação de mestrado em educação de um dos autores (ROCHA, 2016). O trabalho citado trouxe por temática os sentidos políticos atribuídos à educação escolar pelos professores iniciantes na carreira, no magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Em tal pesquisa, o nosso olhar se direcionou para compreender a formação política e pedagógica do professor iniciante, chegando em multideterminantes que vão se revelando como componentes do trabalho e das condições do trabalho docente, nos aportes ideológicos e nas experiências vivenciadas no processo de formação profissional (inicial e continuada).

O que vamos percebendo é que o trabalho e a condição de trabalho são determinantes importantes e constituintes de significados e sentidos para um projeto de escola. A partir dessas reflexões iniciadas nos dados empíricos já obtidos, nos ficam indagações sobre o sentido da escola para o professor da Educação Básica, que já tem um tempo de carreira, e, portanto, é um professor experiente, relacionadas com o sentido do trabalho docente e as condições de trabalho. Justificamos a realização da pesquisa com base nas relevâncias pessoal, social e científica assumida, relacionada com o campo das intenções políticas, que impactam a formação, valorização do professorado e sua condição de trabalho.

Partindo dos conceitos que justificam a relevância e realização desta pesquisa, assumimos como premissa orientadora do estudo a reflexão de que a defesa de um

projeto de educação pública pelos professores perpassa por um posicionamento que tem interferências e mediações do trabalho docente e das relações de trabalho no cotidiano escolar, nos sentidos atribuídos à escola.

Como objetivo geral propomos compreender os sentidos políticos atribuídos à escola pública por professores da Educação Básica e as relações que tomam no cotidiano com os sentidos que atribuem ao trabalho docente. Os objetivos específicos são traçados como: a) interpretar e analisar o projeto de escola posto pelas políticas e instância superiores à escola; b) identificar e analisar o projeto de escola defendido pelos professores da educação básica, comparando os dados obtidos entre professores iniciantes e experientes; e c) entender como se propõe e acontece a construção individual e coletiva do projeto de escola, no cotidiano, relacionadas às multideterminantes do trabalho docente.

2. METODOLOGIA

A partir da proposta de compreender os sentidos, significados e signos atribuídos à escola pública pelos professores da educação básica, relacionando com o cotidiano do trabalho docente, assumiremos nesta pesquisa a abordagem quantitativa e qualitativa por entender as condições materiais, sociais e históricas, tornando a pesquisa e seus resultados como parte de um produto social: as características quantitativas se relacionam e se movimentam de forma qualitativa no processo de construção do conhecimento.

Concomitante, pretende-se realizar um estudo sistemático e epistemológico com a finalidade em compreender as teorias, pensamentos e pesquisas que definem as políticas públicas de valorização e formação de professores, abordando uma pesquisa documental para delinear o projeto de escola das políticas públicas da Educação Básica Pública do Distrito Federal. Posteriormente, para responder à problemática levantada pela pesquisa e possivelmente às concepções e imbricações políticas sistematizadas nos sentidos da escola, realizaremos entrevistas com professores que trabalham no magistério público da educação básica, da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), objetivando compreender os significados e sentidos da escola e captar as multideterminantes que compõem o cotidiano do trabalho docente, e perceber como podem se dar as relações de aproximação e distanciamento entre projeto e trabalho individual e projeto e trabalho coletivo pela escola.

Para apanhar os signos, significados e sentidos, nos pautaremos nos estudos de Vigotski (1993; 2000), Bakhtin (2014) e Antunes (2007; 2009; 2011; 2013; 2014), e debruçar sobre os documentos e a fala dos sujeitos participantes, extraindo elementos no campo da visão de mundo, no percurso formativo, e o que apontam como sentido político à escola e ao trabalho. Como metodologia, trabalhamos com a análise do núcleo de significação (AGUIAR, 2013). Para chegar ao núcleo de significação, é preciso realizar destaques, extraindo indicadores, compostos por expressões, enunciados, tom e corpo, elaborando os núcleos de significação que nos possibilitaram entender o sentido político e o projeto de escola, fazendo o movimento de abstrair os elementos a partir do tema, da entonação, da palavra e do contexto histórico da política e do professor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como desenvolvimento da pesquisa já realizamos um estado da arte sobre publicações relacionadas ao projeto, sentido e função da escola, entre teses e dissertações alocadas no banco de teses e dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, em língua portuguesa e com pesquisa realizada no Brasil. Do montante das 71 pesquisas encontradas, ao tratar sobre projeto de escola, tem sido quase unânime as investigações se voltarem para o Projeto Político-Pedagógico, quando esses não têm evidenciado uma representação, uma orientação ou mesmo um sentido coletivo sobre o projeto concreto da escola, que se coadune com um projeto de sociedade. O PPP tem sido tratado como documento formal e burocrático, inviabilizado pelas instâncias hierárquicas ou por políticas públicas que comprometem a organização e a autonomia do trabalho pedagógico, o processo de gestão, administração e financiamento para o que se tem condições possíveis de realizar.

Também foi possível avançar com um estudo epistemológico e histórico sobre possíveis constituições dos sentidos da escola fundamentados em sua função social, pelo tempo, relacionados com a função do professor, e, portanto, com as relações que toma com o trabalho docente. No debate, percebe-se que, sob a influência do humanismo moderno e as inferências do neoliberalismo, cria-se um paradoxo sobre a função social do professor que lida com princípios formativos da intelectualidade e dos papéis a serem exercidos na sociedade, entre o dual manual e o intelectual. Não cabe ao professor pensar nesse tipo ideal. Mas lhe cabe a forma que pensará na execução desse projeto de sociedade e sistematização desse tipo ideal de trabalhador que o mercado requer.

4. CONCLUSÕES

Entre as discussões que já foram possibilitadas em ser realizadas, alguns elementos têm sido compreendidos como fundantes para entender a relação estabelecida entre o sentido político da escola pública e o sentido do trabalho docente, tais como: o valor atribuído ao conhecimento no vínculo estabelecido com ensino e aprendizagem; a forma como a condição de trabalho se constitui; a função atribuída à educação pública, que, logo, infere diretamente na função a ser exercida pelo professor, e que os sentidos e significados são constituídos e situados na disputa hegemônica e contra-hegemônica do papel social da instituição escolar, ao longo da história.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Wanda M. J.; OZELLA, Sérgio. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. In: **Rev. Bras. Est. Pedag. Brasília**, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

ANTUNES, Ricardo. Dimensões da precarização estrutural do trabalho. In: FRANCO, T.; DRUCK, G. (Org.). **A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização**. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 13-22.

_____. (Org.). **A Dialética do Trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

_____. (Org.). **Riqueza e Miséria no Brasil III**. São Paulo: Boitempo, 2014.

_____. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. Ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

BAKHTIN, Mikhail M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 16. ed. São Paulo: Hubitec, 2014.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e Contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1999.

GAMBOA, Sílvio Sánchez; e SANTOS FILHO, José Camilo. **Pesquisa educacional**: quantidade e qualidade. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ROCHA, Deise Ramos. **Os Sentidos Políticos Atribuídos à Educação Escolar pelos Professores Iniciantes**: continuidade, utopia, resistência e revolução. 2016. 209f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

VIGOTSKI, Lev Semiónovich. **Obras escogidas**. Tomo III. 2 ed. Madrid: Visor, 2000.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Tradução de Jeferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993.